Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PESQUISA APLICADA À QUÍMICA

Maria Julia Silva Batista;
Claudia De Figueiredo Braga (Orientadora).

***Programa Monitoria***
*Centro de Ciências Exatas e da Natureza- ccen , Campus (I), João Pessoa PB*

RESUMO: Apresenta-se o relato da experiência de monitoria na disciplina Pesquisa Aplicada à Química, desenvolvida em 2025.1 com estudantes do curso de Licenciatura em Química. O principal objetivo consistiu em contribuir para a formação de futuros professores-pesquisadores, estimulando o desenvolvimento de competências relacionadas à metodologia científica, à elaboração de projetos de pesquisa e ao uso de técnicas de coleta e análise de dados. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com base em pressupostos da pesquisa-ação e na mediação dialógica entre monitor, docente e discentes. O percurso pedagógico foi estruturado em cinco momentos interdependentes. O primeiro momento concentrou-se na caracterização e discussão das abordagens metodológicas de cada projeto (qualitativa, quantitativa ou mista), fundamentando-se nas principais tendências metodológicas da área de Educação em Ciências. O segundo momento envolveu a implementação de uma estratégia inovadora de inversão de papéis, na qual os licenciandos assumiram o papel de professores e elaboraram questionários por meio do Google Forms, destinados a turmas hipotéticas do Ensino Médio, que teve como propósito identificar interesses, dificuldades e percepções dos alunos sobre química, promovendo empatia pedagógica e reflexão sobre o papel do professor-pesquisador. O terceiro momento contemplou o processo de "afunilamento temático", orientando os estudantes na delimitação de seus objetos de pesquisa — do geral ao específico — e no alinhamento entre problema, objetivos e metodologia. O quarto momento correspondeu à elaboração completa dos projetos de pesquisa, seguindo o modelo institucional do PROLICEN/UFPB, integrando os componentes metodológicos, teóricos e éticos. O quinto e último momento culminou com apresentações orais individuais dos projetos, proporcionando espaço para o exercício da comunicação científica e o aprimoramento das argumentações teóricas. Os resultados evidenciaram avanços expressivos na compreensão dos conceitos metodológicos e na autonomia dos estudantes na elaboração de projetos de pesquisa. Observou-se que, inicialmente, muitos apresentavam conhecimentos fragmentários e insegurança quanto à estruturação dos elementos metodológicos; entretanto, ao final do processo, demonstraram maior clareza conceitual, coesão argumentativa e capacidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A estratégia de inversão de papéis destacou-se como um recurso formativo eficaz para o fortalecimento da identidade docente, promovendo a compreensão dos desafios e responsabilidades do ensino de Química. O processo de delimitação temática, embora desafiador, estimulou o pensamento crítico, a capacidade de síntese e a reflexão epistemológica sobre a produção do conhecimento científico na área. Foram elaborados quinze projetos, abordando temas diversos, como dificuldades de aprendizagem em conteúdos específicos (química orgânica, ligações químicas, modelos atômicos) e questões de inclusão educacional,

com destaque para estratégias voltadas a estudantes surdos e gestantes/puérperas. Predominaram metodologias qualitativas e mistas, utilizando instrumentos como questionários, entrevistas e observações. Essa diversidade temática evidenciou não apenas a apropriação dos conteúdos metodológicos, mas também a sensibilidade social e o compromisso dos licenciandos com práticas pedagógicas inclusivas. Conclui-se que a monitoria em disciplinas de pesquisa constitui um espaço privilegiado de formação acadêmica.